

Leite e Derivados

SETEMBRO/OUTUBRO DE 2020

APÓS VALORIZAÇÃO EXPRESSIVA DO LEITE E DERIVADOS LÁCTEOS EM 2020, INFLUENCIADOS PELO AQUECIMENTO DA DEMANDA E RESTRIÇÃO DA OFERTA INTERNA, A EXPECTATIVA É DE QUE OS PREÇOS RECUEM NESTE FINAL DE TEMPORADA EM RAZÃO DO AUMENTO SAZONAL DA PRODUÇÃO E DA AMPLIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE DERIVADOS LÁCTEOS NO SEGUNDO SEMESTRE DO ANO.

QUADRO 1 – Parâmetros para análise do mercado do leite – médias mensais (R\$/litro)

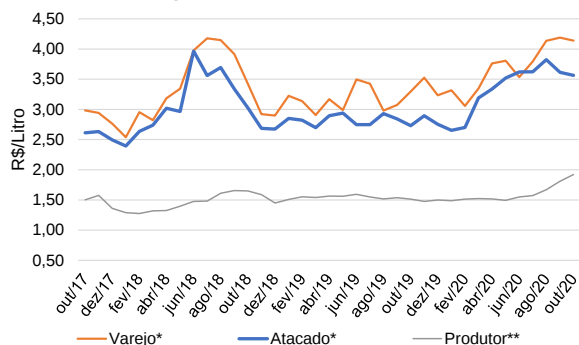
	12 meses	Mês anterior	Outubro	Variação Anual	Variação Mensal
Preços Reais ao Produtor*					
Minas Gerais	1,48	2,17	2,16	45,6%	-0,5%
Paraná	1,49	1,88	2,04	36,5%	8,5%
Rio Grande do Sul	1,21	1,63	1,84	52,6%	12,9%
São Paulo	1,51	1,81	1,92	26,8%	6,1%
Santa Catarina	1,31	1,98	2,05	56,7%	0,0%
Goiás	1,35	2,19	2,17	60,8%	-0,9%
Rondônia	1,02	1,65	1,73	69,6%	4,8%
Rio de Janeiro	1,29	1,94	2,01	56,1%	3,6%
Mato Grosso	1,15	1,50	1,57	36,1%	4,7%
Bahia	1,36	1,70	1,72	26,5%	1,2%
Preços Reais no Atacado**					
São Paulo - SP	2,73	3,62	3,56	30,5%	-1,4%
Belo Horizonte - MG	2,44	4,03	3,79	55,0%	-6,0%
Goiânia - GO	2,97	4,20	3,74	26,1%	-10,9%
Porto Alegre - RS	2,45	3,32	3,36	37,0%	1,2%
Preços Reais no Varejo**					
São Paulo - SP	3,30	4,19	4,14	25,6%	-1,2%
Belo Horizonte - MG	2,65	4,07	3,98	50,3%	-2,2%
Goiânia - GO	2,99	4,05	3,79	26,8%	-6,4%
Salvador - BA	3,27	4,54	4,14	26,8%	-8,8%

Fonte: Conab (preços nominais); IBGE (IPCA setembro de 2020). * Leite de vaca, *in natura*. **Leite Longa Vida UHT.

ATACADO E VAREJO: A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE DERIVADOS LÁCTEOS, RESULTANTE DA MAIOR PRODUÇÃO SAZONAL DE LEITE NESTA ÉPOCA DO ANO E DO AUMENTO DAS IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS, DEVERÁ CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DOS PREÇOS NO CURTO PRAZO.

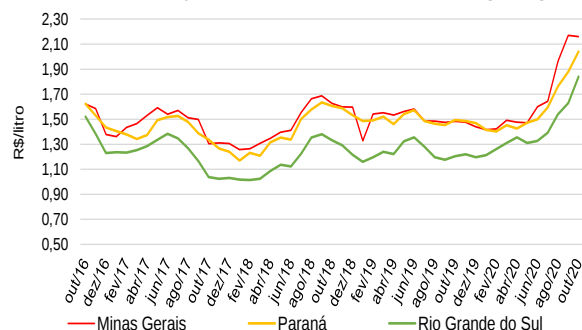
PRODUTOR: OS PREÇOS DO LEITE NO CAMPO DEVEM RECUAR NO CURTO PRAZO, INFLUENCIADOS PELA AMPLIAÇÃO SAZONAL DA PRODUÇÃO E PELO AUMENTO DAS IMPORTAÇÕES DE DERIVADOS LÁCTEOS.

GRÁFICO 1 – Preços reais do leite - São Paulo



Fonte: Conab (preços nominais); IBGE (IPCA setembro de 2020). * Leite Longa Vida UHT. ** Leite de vaca, *in natura*.

GRÁFICO 2 – Preços reais do leite - recebidos pelo produtor



Fonte: Conab (preços nominais); IBGE (IPCA setembro de 2020).

Leite e Derivados

SETEMBRO/OUTUBRO DE 2020

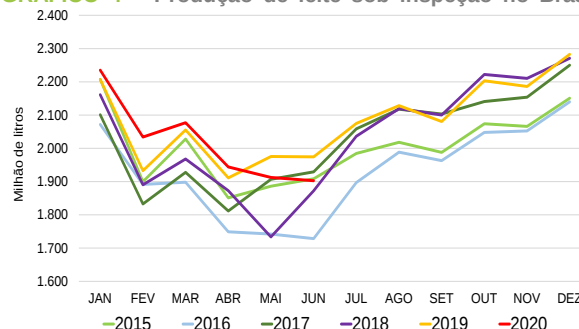
A PRODUÇÃO DE LEITE CAIU 2,9% NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020, QUANDO COMPARADA COM IGUAL PERÍODO DE 2019, LIMITADA PELO AUMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO EM 2020, ESTIAGEM NA REGIÃO SUL DO BRASIL E INCERTEZAS GERADAS PELA PANDEMIA DO COVID-19 SOBRE O MERCADO.

GRÁFICO 3 – Preços reais do leite Spot*



Fonte: Cepea (preços nominais). IBGE (IPCA setembro de 2020). *Leite cru integral comercializado entre laticínios no mercado físico.

GRÁFICO 4 – Produção de leite sob inspeção no Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite. Elaboração: Conab.

QUADRO 2 – Produção de leite sob inspeção no Brasil, por regiões, e principais estados produtores - Em mil litros

	2015	2016	2017	2018	2019	Varição 2019/18	Varição aa 2015 a 2019	Participação 2019
Brasil	24.062.308	23.169.654	24.333.511	24.457.864	25.008.901	2,3%	1,0%	100,0%
Rondônia	698.907	699.611	699.136	659.175	620.404	-5,9%	-2,8%	2,5%
Pará	236.343	252.296	276.699	249.052	248.721	-0,1%	1,3%	1,0%
Norte	1.060.755	1.091.490	1.126.978	1.049.343	1.018.353	-3,0%	-1,0%	4,1%
Ceará	257.311	223.149	238.171	270.807	325.944	20,4%	6,7%	1,3%
Pernambuco	241.454	242.650	240.668	241.257	258.527	7,2%	1,8%	1,0%
Bahia	332.449	320.477	360.715	427.661	461.546	7,9%	9,7%	1,8%
Nordeste	1.246.355	1.173.348	1.250.228	1.406.582	1.554.246	10,5%	6,2%	6,2%
Minas Gerais	6.442.432	6.106.296	5.990.230	6.072.012	6.285.195	3,5%	-0,6%	25,1%
Espírito Santo	290.500	254.022	256.361	297.904	247.305	-17,0%	-3,7%	1,0%
Rio de Janeiro	539.779	558.477	598.532	536.917	520.847	-3,0%	-0,9%	2,1%
São Paulo	2.607.478	2.558.581	2.871.631	2.727.710	2.786.410	2,2%	1,7%	11,1%
Sudeste	9.880.189	9.477.376	9.716.754	9.634.543	9.839.757	2,1%	-0,1%	39,3%
Paraná	2.838.258	2.744.028	2.934.682	3.091.619	3.307.865	7,0%	4,1%	13,2%
Santa Catarina	2.348.391	2.438.160	2.757.981	2.723.440	2.760.653	1,4%	4,4%	11,0%
R.Grande Sul	3.488.321	3.249.626	3.426.035	3.388.665	3.255.410	-3,9%	-1,7%	13,0%
Sul	8.674.970	8.431.814	9.118.698	9.203.724	9.323.928	1,3%	1,9%	37,3%
Mato Grosso	548.288	521.945	528.013	522.089	505.846	-3,1%	-1,9%	2,0%
Goiás	2.449.590	2.313.472	2.465.420	2.525.850	2.636.340	4,4%	1,9%	10,5%
Centro-Oeste	3.198.933	2.994.605	3.120.853	3.163.670	3.266.442	3,2%	0,5%	13,1%

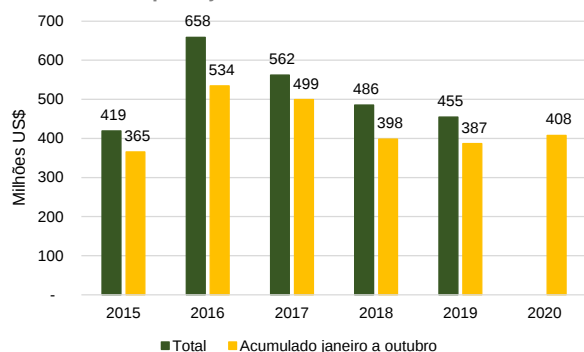
Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite. Elaboração: Conab.

Leite e Derivados

SETEMBRO/OUTUBRO DE 2020

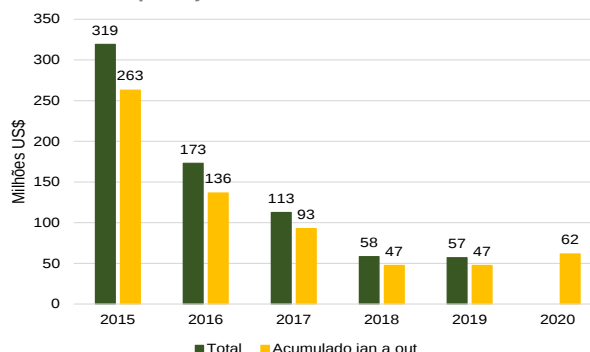
A IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS LÁCTEOS APRESENTOU UM AUMENTO DE 5,4% NO ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2020, EM TERMOS DE VALORES, QUANDO COMPARADA COM IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR. ESSE RESULTADO DECORRE DA AMPLIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE DERIVADOS LÁCTEOS NO SEGUNDO SEMESTRE DO ANO DIANTE DO CENÁRIO DE EXPRESSIVOS AUMENTOS DOS PREÇOS DO LEITE NO MERCADO INTERNO. JÁ AS EXPORTAÇÕES CRESCERAM 30,1% NO MESMO PERÍODO, FAVORECIDAS PELA TAXA DE CÂMBIO ELEVADA NO BRASIL.

GRÁFICO 5 – Importações brasileiras de leite em valor



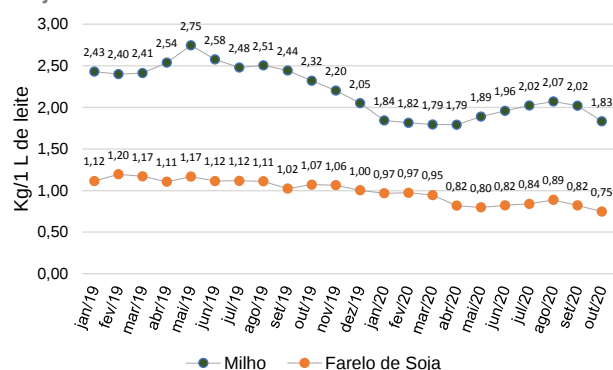
Fonte: Ministério da Economia, Comex Stat. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 6 – Exportações brasileiras de leite em valor



Fonte: Ministério da Economia, Comex Stat. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 7 – Relação de troca de leite por milho e por farelo de soja no Paraná*

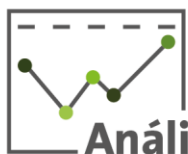


Fonte: Conab. *Leite: preços recebidos pelo produtor; Milho: preços no atacado; Soja: preços de venda da indústria.

NO ESTADO DO PARANÁ, A VENDA DE UM LITRO DE LEITE PERMITIU AO PRODUTOR COMPRAR, EM MÉDIA, 1,83 QUILO DE MILHO OU 0,82 QUILO DE FARELO DE SOJA NO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2020, O QUE REPRESENTA REDUÇÃO NO PODER DE COMPRA DO PRODUTOR DE LEITE DE 23,3% PARA O MILHO E 24,1% PARA O FARELO DE SOJA, NA COMPARAÇÃO COM IGUAL PERÍODO DE 2019. UM DOS PONTOS DE ATENÇÃO PARA O FINAL DE 2020 É PARA A PRÓXIMA TEMPORADA CORRESPONDE AO AUMENTO DOS PREÇOS DO MILHO E DA SOJA, PRINCIPAIS COMPONENTES DA RAÇÃO CONCENTRADA.

TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Elevação dos custos de produção em 2020;	Crescimento sazonal da produção e aumento da importação;
Oferta limitada no segundo trimestre e seca na região Sul;	Ameaça do Covid-19 sobre a economia e o mercado;
Taxa de câmbio elevada limita a importação.	Recuperação das importações no terceiro trimestre de 2020.
Expectativa: recuo moderado dos preços diante do crescimento sazonal da produção e aumento das importações de lácteos.	



Análise MENSAL

Leite e Derivados

SETEMBRO/OUTUBRO DE 2020

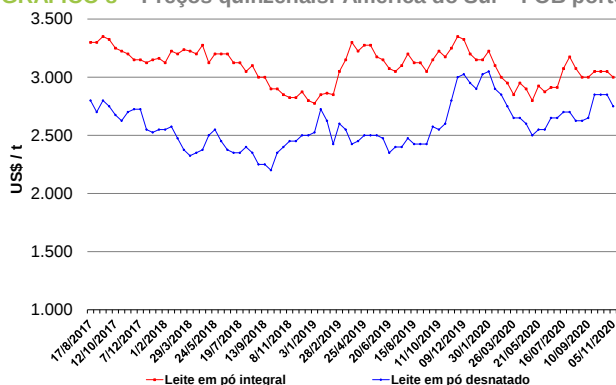
APESAR DA PRODUÇÃO SE ENCONTRAR EM PATAMAR ELEVADO NESTA ÉPOCA DO ANO NA AMÉRICA DO SUL E NA OCEANIA, OS PREÇOS DAS COMMODITIES LÁCTEAS ESTÃO RELATIVAMENTE FIRMES. NO MERCADO EUROPEU, O CONSUMO FIRME E O PERÍODO DE MENOR PRODUÇÃO SAZONAL CONTRIBUEM PARA A SUSTENTAÇÃO DOS PREÇOS DAS COMMODITIES LÁCTEAS.

QUADRO 3 – Preços médios de commodities lácteas no mercado internacional* – FOB porto (US\$/tonelada)

	12 meses	Mês anterior	Mês de Outubro	Varição Anual	Varição Mensal
América do Sul					
Leite em pó integral	3.200,0	3.025,0	3.050,0	-4,7%	0,8%
Leite em pó desnatado	2.575,0	2.750,0	2.850,0	10,7%	3,6%
Oceania					
Leite em pó integral	3.175,0	2.956,3	3.037,5	-4,3%	2,7%
Leite em pó desnatado	2.737,5	2.825,0	2.950,0	7,8%	4,4%
Manteiga	4.125,0	3.406,3	3.606,3	-12,6%	5,9%
Queijo Cheddar	3.762,5	3.600,0	3.800,0	1,0%	5,6%
União Europeia					
Leite em pó integral	3.306,3	3.287,5	3.256,3	-1,5%	-1,0%
Leite em pó desnatado	2.593,8	2.625,0	2.593,8	0,0%	-1,2%
Manteiga	3.993,8	4.093,8	4.075,0	2,0%	-0,5%
Soro em pó	831,3	918,8	931,3	12,0%	1,4%

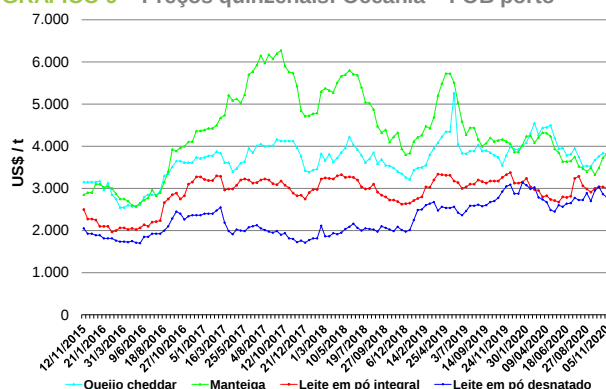
Fonte: USDA. Elaboração: Conab, em setembro de 2020. *Média aritmética das cotações (médias) divulgadas para o mês em questão pelo "International Dairy Market News – Reports and Prices", USDA/MAS.

GRÁFICO 8 – Preços quinzenais: América do Sul – FOB porto



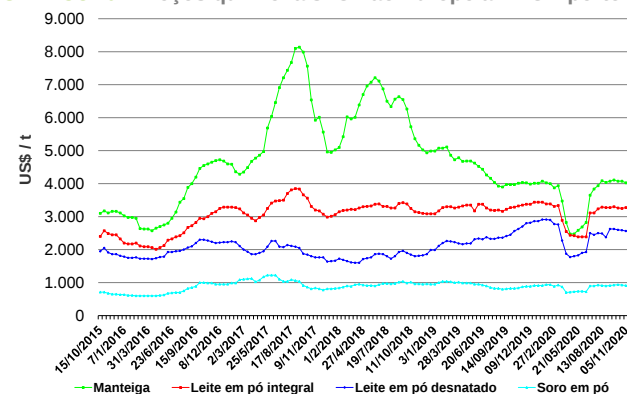
Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 9 – Preços quinzenais: Oceania – FOB porto



Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 10 – Preços quinzenais: União Europeia – FOB porto



Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

Leite e Derivados

SETEMBRO/OUTUBRO DE 2020

A PRODUÇÃO DE LEITE APRESENTA ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES EM 2020, RESULTANDO EM UM AUMENTO MODERADO DA PRODUÇÃO MUNDIAL EM RELAÇÃO À TEMPORADA ANTERIOR.

QUADRO 4 – Produção mundial de leite fluido e dos dez principais países produtores (Mil toneladas)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	Variação 2020/19	Participação 2020
Argentina	11.552	10.191	10.090	10.837	10.640	11.100	4,3%	1,7%
Brasil	25.650	25.857	26.766	26.745	27.510	28.000	1,8%	4,4%
Canadá	8.773	9.081	9.675	9.944	9.995	10.000	0,1%	1,6%
China	33.298	32.240	31.886	32.250	33.500	34.500	3,0%	5,4%
União Europeia	154.550	155.550	158.000	159.255	159.900	161.320	0,9%	25,1%
Índia	155.481	165.118	176.061	187.700	191.000	195.000	2,1%	30,3%
México	11.900	12.122	12.288	12.537	12.820	12.921	0,8%	2,0%
Nova Zelândia	21.587	21.224	21.530	22.017	21.852	21.900	0,2%	3,4%
Rússia	30.548	30.510	30.934	30.398	30.560	31.000	1,4%	4,8%
Estados Unidos	94.579	96.367	97.762	98.688	99.057	100.485	1,4%	15,6%
Outros	37.989	37.161	37.112	36.879	36.174	36.722	1,5%	5,7%
Mundo	585.907	595.421	612.104	627.250	633.008	642.948	1,6%	100,0%

Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Demanda firme;	Impactos da pandemia do Covid-19 sobre a economia e o mercado;
Período de menor produção sazonal na Europa.	Crescimento sazonal da produção na América do Sul e Oceania;
	Expectativa de aumento da produção mundial ao final de 2020.
Expectativa: variações moderadas dos preços diante de um cenário de sustentação da demanda.	

DESTAQUE DO ANALISTA

A importação brasileira de derivados lácteos em outubro deste ano apresentou uma redução de 4,5% na comparação com o mês anterior, em se tratando de valores, no entanto houve um expressivo aumento de 102,9% quando comparada com outubro de 2019. No acumulado do segundo semestre, entre julho e outubro de 2020, as importações de derivados lácteos cresceram cerca de 63,3% na comparação com igual período do ano anterior. Esse aumento das importações de lácteos ocorre mesmo diante do cenário de taxa de câmbio elevada no Brasil e resulta da expressiva valorização dos do leite e derivados lácteos ao longo de 2020.